

REUNIÃO CÂMARA SETORIAL DE VIDROS

Data: 12/11/2002

Local: Sede da ABRABLIN

Presentes:

1. AGP – Sra. Adriana Duca
2. ARMOR VIDROS – Sr. Harold Assef
3. O'GARA-HESS – Sr. João Batista Moreira
4. TWINGLASS – Sr. Celso Alves
5. VITROTEC – Sr. Christian Conde Antonio

Justificaram presença:

1. DEFENSE GLASS – Sr. Gilberto da Costa
2. INBRAGLASS – Sr. Antonio Carlos Bertagnoli

ASSUNTOS:

1. Avaliação da Norma e do desempenho do Campo de Marambaia –
 - A norma prevê teste de amostras com tiros à 50mm da borda, distanciado da extremidade ou de outro impacto, sem perfuração.
 - A norma é extremamente aberta – permite muita variação.
 - O campo de Marambaia não está equipado para atendê-la. Por exemplo: não tem laser.
 - Outros desdobramentos a considerar: o compromisso do exército é com aquela amostra testada. Ele não se responsabiliza com a produção, entende que esteja dentro das especificações da amostra. Existem produtos que já estão em fabricação há 10 anos.
 - Ação proposta: desenvolver uma convenção interna da Câmara de Vidros, buscando definir parâmetros para o fornecimento de vidros para o mercado. Seria uma postura da entidade com relação ao vidro.
 - Objetivo – Apresentar o padrão aos clientes (intermediários) compradores de vidros, aos departamentos de empresas que fabricam vidros e também desenvolvem blindagens. Usar a mesma especificação para o cliente final, o comprador de blindados.
 - Realizar periodicamente testes com o apoio de um laboratório.
 - Fazer contato com a Fundação Casemiro – (ITA), que faz a interface universidade/empresa e avaliar a possibilidade deles desenvolverem um trabalho neste sentido. Sr. Haroldo, da Armor fornecerá os contatos, na próxima reunião.
 - Antes de qualquer contato, traçar os parâmetros e os itens a serem atendidos, num futuro teste de amostras.
 - Solicita-se a todos que tenham subsídios para a realização da definição de parâmetros que tragam as informações na próxima reunião. Se existir na empresa procedimento do recebimento do vidro já adotado, trazer como informação.
2. Registro de Patentes – Alguns dos presentes já receberam visita oficial judicial para recolhimento de amostras de vidro, que objetivam aferir a similaridade dos produtos

fabricados pelas empresas de vidros, com a patente registrada em nome do Eng^o. Luiz Carlos Meira de Vasconcelos. Ele entrou com um processo e talvez venha ser necessário preparar uma defesa conjunta do segmento.

Outras ações: Solicitar ao General Pacheco informação sobre a resposta oficial do Rio, aos procedimentos desenvolvidos para a obtenção do ReTEx – Relatório Técnico do Exército.

- ✚ **Próxima reunião geral da Câmara de Vidros – 19/11 (3ª feira). Favor confirmar presença com a Srta. Rose, fone (11)3167-1746.**
- ✚ **É objetivo de todos que esta seja uma reunião de trabalho para definição de procedimentos internos da Câmara no atendimento do mercado.**

Zeza Loureiro - 14/11.